



Funded by
the European Union

Erasmus+
Enriching lives, opening minds.

Roma Influencers
Network

ROMA INFLUENCERS NETWORK/2024-1-EL01-KA220-ADU-000247507



Κλίμακα
Φορέας Ανάπτυξης Ανθρώπινου
για την Αντιμετώπιση
του Κοινωνικού Αποκλεισμού



1. Critérios para a identificação de Boas Práticas

Numa seleção de potenciais boas práticas, ou de práticas promissoras, em matéria de prevenção dos casamentos precoces e da maternidade precoce é importante ter em consideração os seguintes critérios

Critério 1. Relevância

A prática responde diretamente aos fatores associados ao casamento precoce e/ou à maternidade precoce? Ou seja:

- Atua sobre causas identificadas nos relatórios nacionais e/ou no relatório transnacional?
- Tem objetivos claramente relacionados com prevenção?

Critério 2. Eficácia

Existem evidências de resultados positivos resultantes da prática, nomeadamente no que diz respeito à evolução do percurso escolar; à redução do número de gravidezes precoces; à melhoria do acesso a serviços?

Critério 3. Participação Comunitária

A comunidade participa na conceção e/ou implementação da prática?

Nomeadamente através da participação de jovens ciganos e, em particular de raparigas, bem como a participação de mulheres Roma em funções de liderança ou mediação.

Critério 4. Sensibilidade Cultural e Não Discriminação

A intervenção respeita a diversidade cultural e evita abordagens estigmatizantes? Isto é, recorre a mediadores interculturais; promove o respeito pela identidade cultural?

Critério 5. Abordagem de Género

A prática promove a igualdade de género e o empoderamento das raparigas?

Mais especificamente:

- Promove ações/atividades que visam o desenvolvimento da autonomia;
- Fomenta a participação das raparigas na tomada de decisão;
- Combate a estereótipos de género.

Critério 6. Sustentabilidade

A prática demonstra potencial de continuidade e manutenção dos seus resultados ao longo do tempo? Isto é:

- Foi ou pode ser integrada em estruturas ou políticas existentes?
- Tem financiamento estável?
- Capacitou profissionais ou a comunidade?
- É passível de ter continuidade após o término do financiamento inicial?

Critério 7. Transferibilidade

A prática pode ser adaptada a outros contextos?

Critério 8. Trabalho em Rede

A prática envolve entidades de diferentes setores?

Critério 9. Inovação

- Introduz novas metodologias?
- Desenvolve abordagens adaptadas às necessidades locais?
- Produz soluções que podem inspirar outras organizações?.

Para ser considerada uma boa prática, a iniciativa deverá cumprir obrigatoriamente o Critério 1 (Relevância) e demonstrar evidências relativas a pelo menos dois dos restantes critérios, preferencialmente incluindo o Critério 2 (Eficácia).

Nos casos em que não existam evidências robustas de resultados ou de impacto, mas a iniciativa demonstre relevância, inovação e potencial de replicação, poderá ser classificada como **prática promissora**.

2. Ficha de caracterização da prática de intervenção local e comunitária

Nome da iniciativa _____

País/localização _____

Entidade promotora _____

Período de implementação _____

Breve descrição do contexto onde a prática decorreu (max 500 caracteres)

Objetivo principal da prática (max 200 caracteres)

Breve descrição da intervenção (principais ações / atividades desenvolvidas) (max 1000 caracteres)

Qual/Quais o(s) principal/principais público(s)-alvo? (max. 200 caracteres)

Principais resultados alcançados (max. 1000 caracteres). De notar que, sempre que possível, devem ser apresentados dados quantitativos ou qualitativos que demonstrem resultados positivos.

Fatores de sucesso (max 500 caracteres)

Explicação dos critérios que levam à consideração da iniciativa como uma boa prática ou prática promissora? (max 1000 caracteres)

3. Ficha de caracterização de boas práticas, ou de práticas promissoras, de âmbito legislativas ou no domínio das políticas públicas

Designação da lei / documento _____

País/localização _____

Ano de aprovação / entrada em vigor _____

Breve descrição do documento legal/ da política pública (max 800 caracteres)

Identificação do objetivo principal (max 200 caracteres)

Qual/Quais o(s) principal/principais público(s)-alvo? (max. 200 caracteres)

Principais alterações produzidas (max. 1000 caracteres)

Explicação dos critérios que levam à consideração da iniciativa (legislativa ou de política pública) como uma boa prática (max 1000 caracteres)